

JORNADA LATINO-AMERICANA E CARIBENHA CONTRA AS DÍVIDAS ILEGÍTIMAS

Porto Rico: um exemplo de luta que nos anima
e irmana ainda mais!

Por Lujan Maria Bacelar de Miranda
(Núcleo Capixaba da Auditoria Cidadã da Dívida)

"O Estado era parasita das colônias;
a igreja parasita direta das colônias, e parasita do Estado.
Com a nobreza sucedia a mesma coisa: ou parasitava sobre o trabalho escravo,
nas colônias, ou parasitava nas sinecuras e pensões.
A burguesia parasitava nos monopólios, no tráfico dos negros, no comércio privilegiado.
A plebe parasitava nos adros das igrejas ou nos pátios dos fidalgos".

"O regime parasitário impunha a escravidão.
E porque o regime colonial era o do puro parasitismo,
foi imposta às novas sociedades uma organização política inteiramente
antagônica e incompatível com os seus próprios interesses,
um regime retardatário, opressivo, corrupto e extenuante."

"Vivendo parasitariamente, séculos e séculos,
essas classes dominantes perderam todas as qualidades de caráter, moralidade e inteligência,
e quanto mais se corrompiam mais conservadoras se faziam."

Fragmentos do livro "América Latina: males de origem", de Manoel Bomfim, publicado em 1905



De 03 a 08 de dezembro de 2018, realizou-se em San Juan, Porto Rico, a **Jornada Latino-americana e Caribenha Contra as Dívidas Ilegítimas**, convocada pelo **CADTM** (Comitê para a Abolição das Dívidas Ilegítimas) e pela **Comissão Cidadã para a Auditoria Integral do Crédito Público**, ficando a cargo desta, sua organização.

A referida jornada contou com o apoio da **Frente Cidadã pela Auditoria da Dívida**, de Porto Rico, dentre várias outras organizações e instituições.

Convidados e Convidadas Internacionais

Além da participação importante de militantes, cidadãos e cidadãs de Porto Rico, participaram representantes de organizações que lutam pela auditoria das dívidas públicas com participação cidadã, dos seguintes países: **Argentina, Bélgica, Brasil, Colômbia, Haiti, Uruguai e Venezuela.**

INVITADOS INTERNACIONALES

COMITÉ PARA LA ABOLICIÓN DE LAS DEUDAS ILEGÍTIMAS (CADTM) CAPÍTULO DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

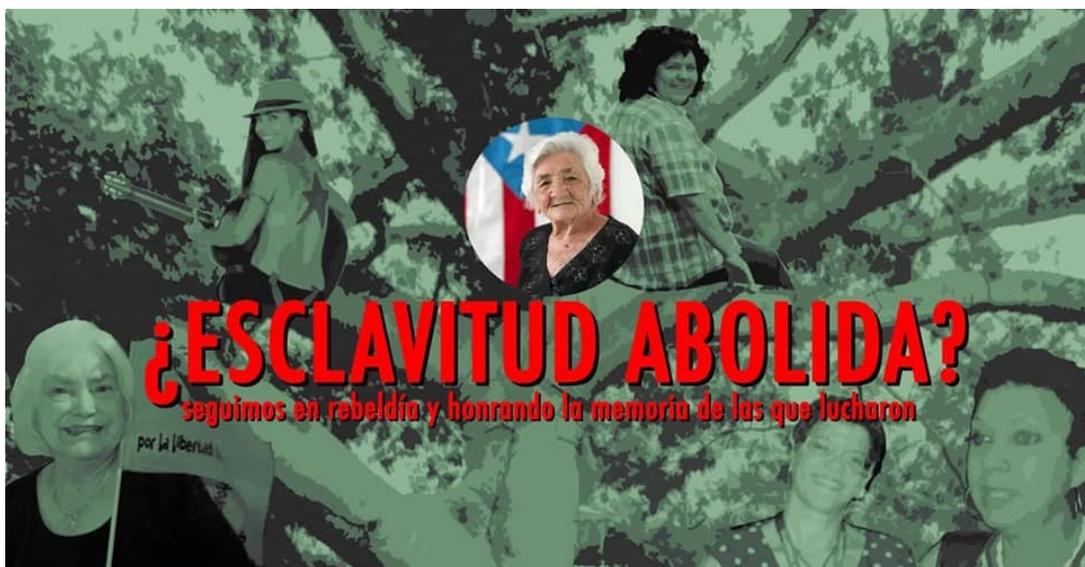
<p>ERIC TOUSSAINT BELGICA</p> <p>Historiador y Científico Político. Desde 2010, apoya diferentes iniciativas de auditoría ciudadana en Europa (Checo, Portugal, España, Francia, Bélgica). Invitado por la Conferencia de las Naciones Unidas sobre Comercio y Desarrollo (UNCTAD) en el 2015 a expresarse a nombre CADTM sobre Resolución de la Asamblea General concerniente a la solución de las crisis de deudas soberanas.</p>	<p>MARIA ELENA SALUDAS ARGENTINA</p> <p>Licenciada en Estadística. Coordinadora nacional de ATTAC (Asoc. por la Tasaación de las Transacciones Financieras y la Ayuda a los Ciudadanos). Coordinadora del Capítulo de América Latina y el Caribe del CADTM.</p>
<p>JOSÉ MENEZES GOMES BRASIL</p> <p>Economista. Profesor Asociado IV de la Universidad Federal de Alagoas. Trabaja temas de las crisis del capitalismo, imperialismo, fondos de pensiones, políticas públicas y luchas de clase. Coordina el Núcleo de Alagoas por la Auditoría de la Deuda y es Integrante del Observatorio de Políticas Públicas y las Luchas Sociales de la UFAL.</p>	<p>MARIA LUCIA FATTORELLI CARNEIRO BRASIL</p> <p>Auditora fiscal. Coordinadora nacional de la organización Auditoría Ciudadana de la Deuda en Brasil desde el 2001, organización que pertenece a la red internacional del CADTM. Es autora de Auditoría de Deuda Externa. Cuestión de Soberanía (2003) y Auditoría Ciudadana de la Deuda Pública. Experiencias y Métodos (2013).</p>
<p>LUJAN MARIA BACELAR DE MIRANDA BRASIL</p> <p>Profesora jubilada y asesora sindical. Licenciada en Física, abogada, especialista en Derecho Constitucional. Ex-Dirigente sindical y Coordinadora del Núcleo Capaxabá de la Auditoría Ciudadana de la Deuda; Dirigente del Instituto Genóio Batista.</p>	<p>CAMILA ANDREA GALINDO MARTÍNEZ COLOMBIA</p> <p>Abogada. Grado en Derecho de la Universidad Nacional de Colombia; Maestría en Derecho Administrativo de la Universidad Nacional de Colombia. Investigadora del Grupo de Estudio Economía Digna (GEED) de la Universidad Nacional de Colombia. Integrante de la Plataforma Ciudadana por la Auditoría de la Deuda Pública en Colombia - "En Deuda con los Derechos".</p>
<p>WILLIAM GAVIRIA OCAMPO COLOMBIA</p> <p>Economista y docente universitario. Integrante de la Red de Cátedras, Instituciones y personalidades sobre la Deuda Pública. Miembro de la Secretaría de Asuntos Económicos de la Federación Nacional de Sindicatos Bancarios Colombianos (Fenabancos). Integrante en Colombia del equipo coordinador de la Plataforma por la Auditoría Ciudadana de la Deuda Pública, Miembro Adjunto del CADTM.</p>	<p>JEAN PIERRE RICOT HAITI</p> <p>Trabajador Social. Director de Programas de la Plataforma haitiana de incidencia por un Desarrollo Alternativo (PAPDA). Analiza la realidad de hambre que asola a más de un tercio de la población haitiana, las causas actuales e históricas y la importancia de la lucha contra la ocupación actual de Haití y el avance de los megaproyectos extractivistas (monocultivos exportables, megaminería, la maquila, turismo de lujo) a fin de poder lograr la soberanía alimentaria.</p>
<p>CAMILLE CHALMERS HAITI</p> <p>Economista y profesor universitario. Tiene estudios graduados en Economía y Planificación de Procesos de Integración en la Universidad Central de Venezuela. Es Coordinador de la Plataforma para el Desarrollo Alternativo de Haití (PAPDA). Trabaja temas de desarrollo sustentable, soberanía alimentaria, cancelación de deuda, ayuda internacional prói-deuda en Haití. Se especializa en el análisis de procesos de integración y en la formulación de alternativas públicas.</p>	<p>NICOLÁS CENTURIÓN URUGUAY</p> <p>Estudiante de Psicología, Universidad de la República, Uruguay. Forma parte de Plataforma Desicam Uruguay, dirigida por el Dr. Ramiro Chumbeu, y única reconocida en Uruguay por el CADTM. Analista asociado al Centro Latinoamericano de Análisis Estratégico (CLAE). Militante político y Coordinador de Periferia, Medio alternativo de comunicación en la red de análisis social y político.</p>
<p>JOALDO DOMÍNGUEZ VENEZUELA</p> <p>Periodista y Político. Integrante del CADTM Belga y del CADTM RINA. Seguimiento de la región América Latina con especificidad en la política, economía y sociedad en Venezuela. Investigador en Ciencias Políticas (Universidad Libre de Bruselas). Politización y prácticas culturales en Venezuela.</p>	<p>JORNADA CONTRA LAS DEUDAS Y CARIBEÑA ILEGÍTIMAS 2 AL 8 DE DICIEMBRE DE 2018</p>

INICIANDO A JORNADA

A Jornada Latino-americana e Caribenha Contra as Dívidas Ilegítimas teve início com um evento cultural-educativo em comemoração ao Dia Internacional para a Abolição da Escravidão, no qual se questiona e afirma:

“Escravidão Abolida?:

Seguimos em rebeldia e honrando a memória das que lutaram. Essa foi, também, uma forma de juntar-se à Jornada de 16 dias de Aivismo contra a Violência de Gênero e de fazer uma reflexão sobre as formas modernas de escravidão.



EXEMPLO DE UNIDADE, ORGANIZAÇÃO E LUTA

A jornada, exemplo de unidade, organização e luta, foi muito importante por sua amplitude, diversidade, unidade política, envolvimento e contribuições apresentadas pelos/pelas representantes de todos os países, bem como pelo entrosamento humano e identidade de ideias e objetivos.

Um momento de inspiração e de energia revigorante, que fortalece a luta de todos/todas e a convicção que temos de que lutar contra o Sistema da Dívida é um passo importante da luta contra o Sistema Capitalista e pela Dignidade Humana.

**“Os povos que não se conhecem
hãõ de ter pressa em conhecer-se
como quem vai lutar juntos!”.**

José Martí, herói nacional cubano, século XIX.

Com uma vasta e rica programação, lutadores e lutadoras sociais, cidadãos e cidadãs de Porto Rico e os/as representantes dos outros países, puderam conhecer-se mais e constatar que já lutam juntos/juntas pela Auditoria da Dívida Pública com participação cidadã, contra a redução e cassação de direitos, contra os ajustes fiscais e renegociações de dívida, que nada mais são do que mecanismos de transferência do dinheiro da população para banqueiros privilegiados sem nenhuma contrapartida. Uma forma ilegal, ilegítima, desumana e odiosa de endividamento público, à qual, a Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), que foi representada por José Meneses, do Núcleo da ACD de Alagoas e Lujan Maria Bacelar de Miranda, do Núcleo Capixaba da ACD, denomina de **SISTEMA DA DÍVIDA**.



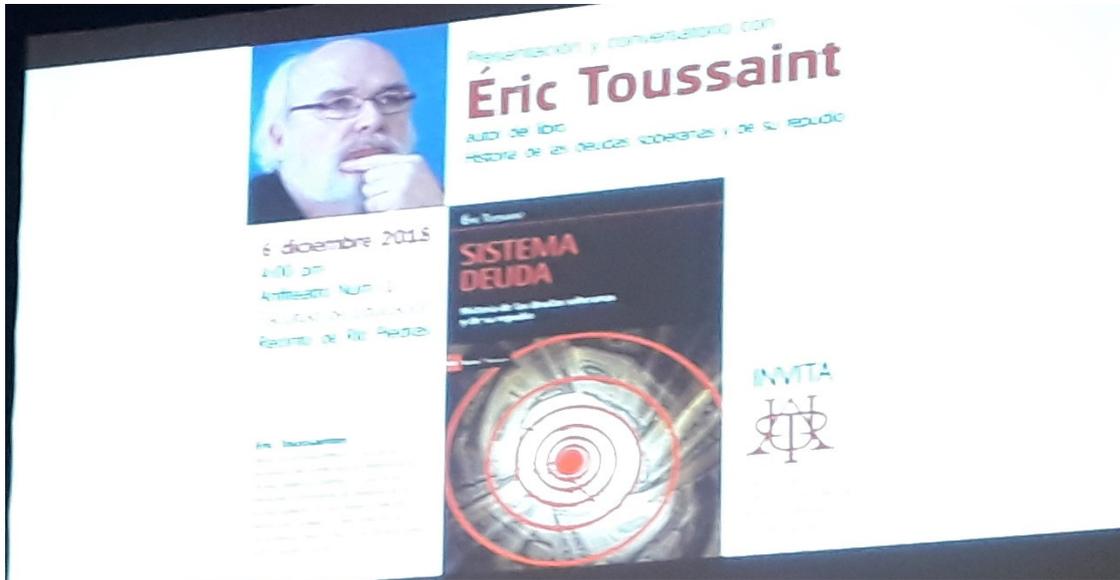
PROGRAMAÇÃO: Extensa e muito importante!

Da programação constaram atividades internas, do CADTM, nas quais foi possível se fazer um diagnóstico do endividamento público e da realidade social dos diversos países participantes. Houve, também, uma reunião com integrantes da Comissão Cidadã para a Auditoria do Crédito Público, onde se discutiu o trabalho de auditorias cidadãs nos distintos países. E atividades públicas, dentre as quais destaco as seguintes:

Painel "Dividocracia e o novo colonialismo: Europa, América e o Caribe" com a participação de Eric Toussaint, do CADTM/Bélgica, o qual, em outra importante atividade, após uma brilhante síntese de seu livro "Sistema da Dívida", o apresentou em um anfiteatro, da Faculdade de Educação, UPR-Rio Pedras.



Apresentação do Livro "Sistema da Dívida", de Eric Toussaint

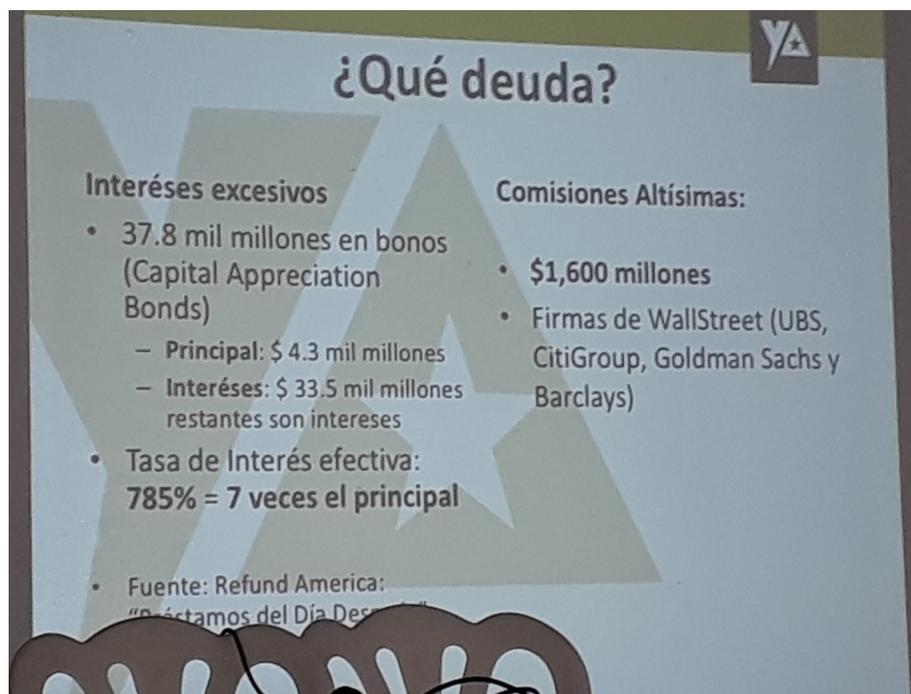
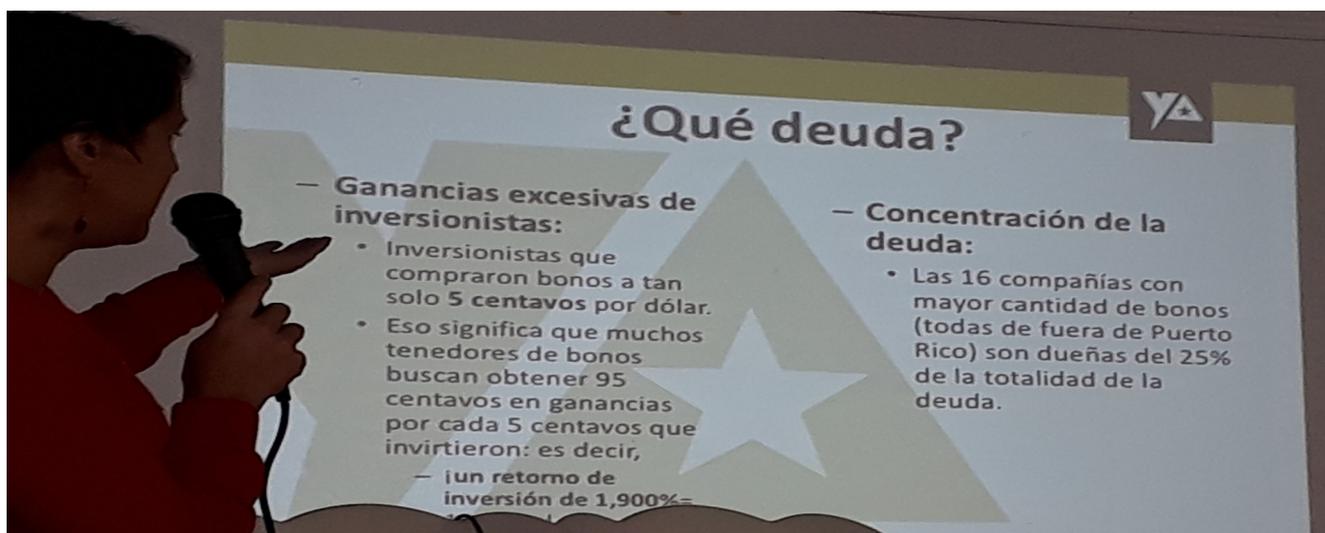


Ante a austeridade neoliberal, resistência! Encontro sobre Estratégias Locais e Internacionais para combater a dívida de Porto Rico

Deste encontro participaram representantes de diversas organizações portorriquenhas, militantes e intelectuais de vários setores e áreas do conhecimento e os convidados e convidadas internacionais.

Após a apresentação sobre a Dívida de Porto Rico, feita pela coordenadora da Comissão Cidadã para a Auditoria do Crédito Público, a combativa Eva Prados, e a apresentação da/dos representantes das organizações internacionais convidadas, realizou-se o trabalho de grupo, com os seguintes temas: Organização e Mobilização, Litígio, Investigação e Comunicação.

O resultado dos grupos foi apresentado em plenária.



FUNDOS ABUTRES

Investidores privilegiados agem como “urubus” com o objetivo de sugarem os recursos públicos e ganharem muito dinheiro.

COFINA

O mesmo esquema ilegal e fraudulento de “Securitização” ou “Titularização” de Créditos, que está proliferando no Brasil que nem praga, estourou nos Estados Unidos em 2008, atingiu a Europa e quebrou a Grécia em 2010. Tentam legalizar o desvio da arrecadação financeira, antes de chegarem aos cofres públicos.

Buitres huracanados

- Varios acreedores han aumentado dramáticamente sus compras de bonos en quiebra luego del paso del huracán María.

Bonista	Antes María	Ahora	Aumento
Mason Capital	225 millones	681 millones	456 millones (203%)
GoldenTree	587 millones	1,746 millones	1,159 millones (197%)
Taconic Capital	157 millones	522 millones	215 millones (139%)
Oz Management	252 millones	463 millones	211 millones (84%)
Tilden Park	466 millones	837 millones	371 millones (80%)
Canyon Capital	625 millones	842 millones	217 millones (35%)
...

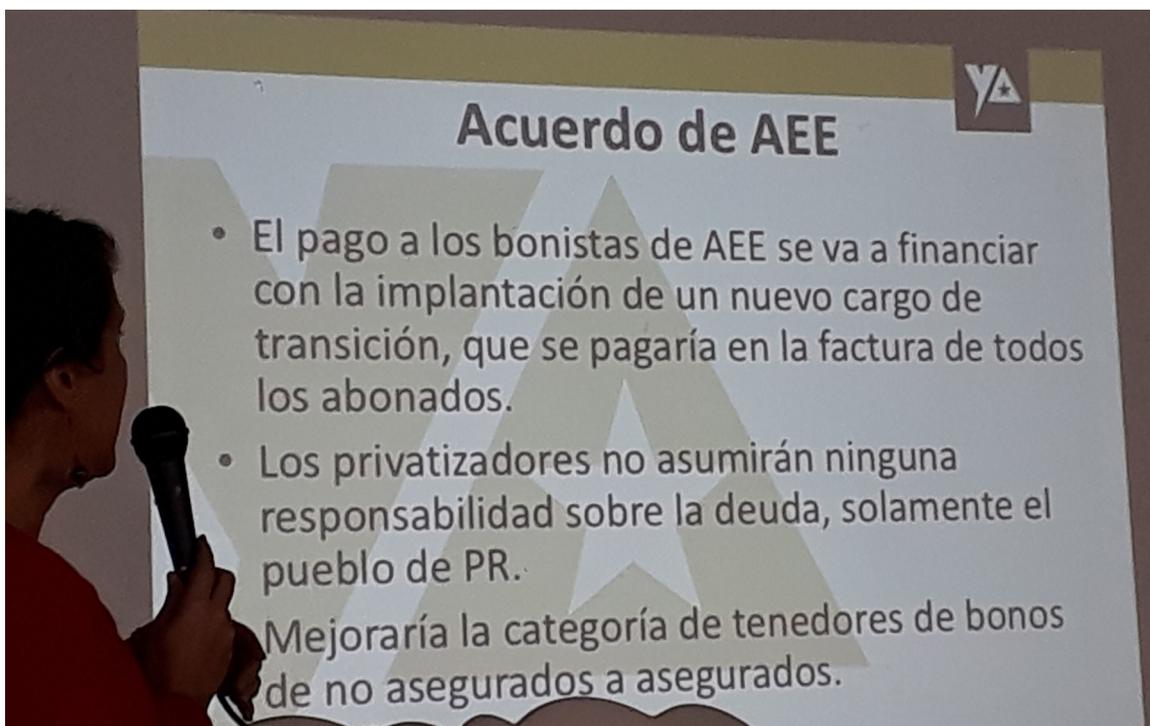
CADTM

Acuerdo de COFINA

- 24% del total de la deuda
- Ajuste en 17,500 millones
- Principal: 17,000 millones.**
- Nos tocaría pagar:
 - 33,000 millones de dólares sobre los
- Los bonistas van a recuperar el **75% de la inversión** inicial a nivel general de la inversión pero no todos recibirán la mismas ganancias:
 - COFINA Senior - 93%
 - COFINA Subordinates - 56%.

Apropiar-se das empresas públicas estatais (patrimônio público) e desviar a arrecadação financeira dos países, estados e municípios: Esse é o objetivo dos banqueiros e demais investidores privilegiados!

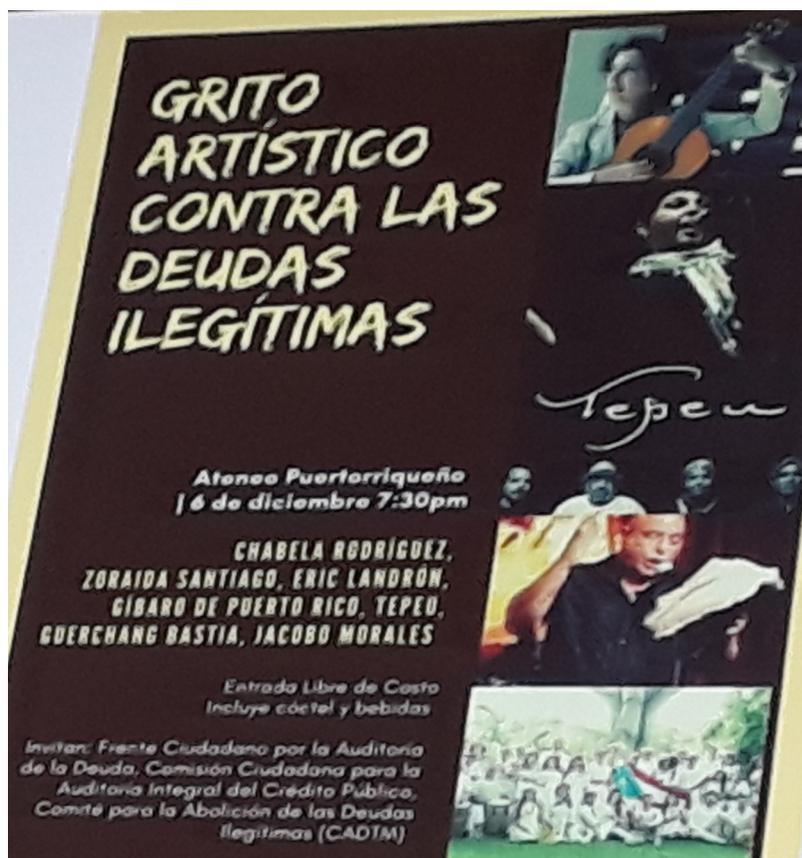
Além dos ganhos absurdos com títulos da dívida pública – ilegais e ilegítimos – privatizam ou tentam privatizar o que resta das empresas estatais. E sempre, como em Porto Rico, o povo é que paga a conta!



Grito Artístico contra as Dívidas Ilegítimas

(Dívidas contrárias aos interesses da população)

Momento ímpar da Jornada foi o **Grito Artístico contra as Dívidas Ilegítimas**, no Ateneo de Porto Rico, com várias manifestações artísticas e culturais, carregadas de forte emoção e de conteúdo político e ideológico muito importante. Artistas reconhecidas/reconhecidos e respeitadas/respeitados por declamarem e cantarem a luta e a vida do povo, como Chabela Rodriguez e Zoraida Santiago, emocionaram a todos/todas com os seus cantos e poesias.











Oficina Prática sobre Auditorias Cidadãs

A **Oficina Prática sobre Auditorias Cidadãs**, contou com a participação virtual da coordenadora nacional da ACD, Maria Lucia Fattorelli, sempre brilhante nas suas exposições e na luta nacional e internacional contra o Sistema da Dívida.



PORTO RICO

A luta pela auditoria integral com participação cidadã se reveste de uma importância ainda maior!

A **Jornada Latino-americana e Caribenha Contra as Dívidas Ilegítimas** foi um evento importante para o fortalecimento da luta que vem sendo travada em Porto Rico (com forte apoio na sociedade), contra o projeto de lei impulsionado pela Junta de Controle Fiscal, que visa lograr o Acordo de Cofina, proposto pela referida junta.

Ressalta-se que esta Junta foi imposta pelos Estados Unidos, em conformidade com a lei PROMESA, que atende aos interesses de **Wall Street** (Centro Financeiro, onde fica a Bolsa de Nova Iorque, a mais importante bolsa de valores do mundo).

E que **Porto Rico**, oficialmente, é um **Estado Livre Associado** não incorporado dos Estados Unidos, ou seja, é uma "colônia" dos Estados Unidos e arca com todas as consequências dessa situação.

Em pleno século XXI essa situação imposta é uma vergonha para os Estados Unidos, que ousam dar aula de democracia para o mundo.

Ressalta-se, ainda que, Cofina é uma empresa semelhante às empresas estatais não dependentes de "securitização" de créditos criadas em várias partes do Brasil e que consistem num verdadeiro esquema fraudulento de sequestro do fluxo de arrecadação (dinheiro pago pelos/pelas contribuintes) dos entes federados (Estados e municípios que as criam e lhes dão garantias), que foi aprovado no Senado e que estão tentando aprovar na Câmara dos Deputados (PLP 459/2017).

Cofina detém 24% da dívida total de Porto Rico, uma dívida questionável! E se esse acordo for aprovado os "bonistas" (banqueiros/investidores) mais poderosos ganharão até quatro vezes o valor que investiram na aquisição dos títulos da dívida. A população pagará essa conta e Porto Rico ficará ainda mais endividado. E as consequências são piora nas condições de vida e dificuldades ainda maiores para a população.

**A luta contra
o Sistema da Dívida
é uma luta pela
Dignidade
e Contra o Colonialismo**



A luta pela Auditoria Integral da Dívida Pública de Porto Rico é uma luta que se reveste de uma importância ainda maior, pois coloca em xeque não só o endividamento público ilegal e ilegítimo, mas a própria condição de um **ESTADO** que na prática, não é **LIVRE** (se submete às drásticas imposições da metrópole - Washington, capital dos Estados Unidos) e que, embora legalmente seja **ASSOCIADO** não é respeitado e nem tratado democraticamente, pois os Estados Unidos negam aos cidadãos e cidadãs que vivem em Porto Rico até mesmo o direito de eleger quem governa o país.

Portanto, a luta que se desenvolve em Porto Rico nesse momento, é uma luta contra o SISTEMA DA DÍVIDA, um conjunto de ilegalidades e ilegitimidades, de mecanismos fraudulentos, que transformam a dívida pública num mero instrumento de transferência do dinheiro da população para os banqueiros de Wall Street (UBS, CitiGroup, Goldman Sachs e Bardays, dentre outros); mas é, também, uma luta contra o colonialismo e em defesa da dignidade de um povo que cultiva os seus valores e que é parte do combativo povo latino-americano.

Essa luta é, portanto, uma luta em defesa da Nossa América!